



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: Geografia

Semana 31: de 20 a 24 de setembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): A estrutura da produção agropecuária.
Industrial, cultural nas regiões da Ásia: Japão.

Motive-se! Aprenda! https://youtu.be/rQ4RgzWN_e4

1) Leia.

JAPÃO E SUA ESTRUTURA AGRÍCOLA!

O Japão possui uma população de 127 milhões de habitantes e território de 337.000 km², dos quais apenas 13 são utilizáveis para a agricultura, indústria e habitação. A agricultura responde por cerca de 1,4 % do PIB. Se consideramos a definição ampla do setor (abrangendo a agricultura de base e a indústria pesqueira, a indústria de processamento de alimentos, de insumos agrícolas e o segmento de produtos florestais), a cifra alcança 10,5 % do PIB, embora existam diferenças regionais importantes. A força de trabalho engajada na produção agrícola corresponde a cerca de 4,5 % da população economicamente ativa (aproximadamente 2,8 milhões de pessoas). O número de propriedades rurais vem declinando gradualmente: de 6,06 milhões de propriedades em 1960, para 3,03 milhões em 2002.

Atualmente, do total de propriedades agrícolas existentes, considera-se que 2,25 milhões se encontram dedicadas à agricultura comercial (i.e., cultivo de mais de 30 acres, renda anual superior a 500 mil ienes / US\$ 5 mil / resultante da comercialização de produtos agrícolas). Do total de propriedades agrícolas de natureza comercial, apenas 19,5 % dos proprietários retiram seu sustento exclusivamente da atividade produtiva rural; 13,3 % dispõem de rendas de outras proveniências e 67,1 % recebem renda de outros setores da economia que são maiores do que sua renda agrícola. Em 2002, o número de agricultores dedicados à agricultura comercial situou-se em 3,75 milhões de pessoas. Cerca de 55 % desse total são cidadãos com mais de 65 anos de idade. A área agrícola cultivada no Japão alcançava 6,09 milhões de hectares em 1961.

Em 2002, havia declinado para 4,76 milhões de hectares. As principais razões apontadas para o declínio da área cultivada são: i) o abandono das propriedades agrícolas (51 %); e ii) a conversão da terra agrícola para outros propósitos (27 %). Esse cenário de abandono das terras agrícolas e de envelhecimento da população dedicada a atividades rurais se torna mais complexo quando se leva em conta que o tamanho médio das propriedades agrícolas no Japão é de 2 ha. Tal circunstância, por si só, já dificulta obter a escala de produção necessária para avanços significativos no aumento da produtividade. Além disso, note-se que a legislação japonesa limita a titularidade de propriedades agrícolas apenas a pessoas físicas e a cooperativas. A posse de terras agrícolas por parte de empresas e corporações privadas – mesmo aquelas do segmento do agronegócio – geralmente é proibida pela lei.

Atividades

Leia a charge abaixo:



1) Qual é a sua opinião sobre o Japão e as usinas?

2) Qual é o número total da população japonesa e também a sua extensão territorial?

3) A quantidade de extensão territorial do Japão deixada para a agricultura é pequena ou grande? Justifique sua resposta:

4) Quais são os setores que se desenvolveram no Japão?

5) Por que em 2002 houve um declínio nas terras cultiváveis do Japão?

6) Na sua opinião, o Japão é um país rico e desenvolvido ou pobre e subdesenvolvido? Justifique.
